

RESGATE HISTÓRICO DO MEPES:

O MEPES-Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo nasceu no ano de 1968 no município de Anchieta. Sua fundação teve como elemento principal o Padre Humberto Pietrogrande, que foi quem implantou este movimento no Espírito Santo.

Padre Humberto, quando ainda seminarista, cursando Teologia no Rio Grande do Sul, tendo visitado o Espírito Santo, mais precisamente a região onde se localizam os municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul e Iconha, verificou a situação marginalizada em que vivia o homem, que era a causa principal do acentuado êxodo rural, principalmente da força jovem, o que causava cada vez mais o empobrecimento do meio rural.

A preocupação aumenta quando, já formado, Pe. Humberto retorna à Anchieta para trabalhar no seminário local, e conversando com um aluno, pergunta aonde morava e percebe que causara mal estar, pois não obtivera resposta. Após analisar o problema, Padre Humberto chegou à conclusão que a razão deste comportamento era o contraste que havia entre o adolescente, a família e o seminário onde o mesmo se encontrava. Esse distanciamento se dava devido ao fato do adolescente ter adquirido certo grau de cultura e estar vivendo em um ambiente mais desenvolvido, o que era sem dúvida um contraste entre sua família, pois a mesma analfabeta e vivia em péssimas condições de vida no interior.

A partir daí, Padre Humberto começa então a difundir com maior intensidade sua idéia de criar na região uma escola que pudesse oferecer uma educação sem separar o jovem da família e da comunidade, pois percebe que quando o jovem procura a cidade para estudar, não teria mais coragem de voltar ao concluí-los, pois sentia vergonha da própria família. Por outro lado havia também o fato de o mesmo ficar na cidade devido às condições de emprego, pois na maioria das vezes, os pais do mesmo achavam melhor assim, porque não queriam que o filho viesse a ser lavrador, por achar a profissão sem futuro.

Padre Humberto então, viaja para a Itália a fim de completar seus estudos como sacerdote. Lá chegando, tem a oportunidade de conhecer uma Escola Família Agrícola e constatar que a metodologia utilizada correspondia às necessidades do homem do campo em Anchieta.

Quando volta ao Brasil, já contando com o apoio de italianos, pois após relatar sua idéia, alguns italianos se dispuseram a ajudá-lo na execução desse projeto, franqueando cinco bolsas de estudos para jovens brasileiros passarem uma temporada na Itália adquirindo conhecimentos a respeito da metodologia, e trouxe consigo técnicos que voluntariamente se ofereceram para ajudar a realizar esse projeto que viria promover o homem do campo.

Após duros trabalhos e lutas incessantes, o ideal de Padre Humberto é realizado, com a implantação oficial do MEPES em 26 de abril de 1968, no município de Anchieta, tendo se expandido aos municípios de Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul, Iconha, Piúma, São Gabriel da Palha, Rio Bananal, Jaguaré, São Mateus, Pinheiros, Boa Esperança, Nova Venécia, Montanha, Santa Maria de Jetibá, Marilândia e Castelo além de outros Estados do Brasil.

Porém o MEPES não ficou apenas nas EFAs – Escolas Famílias Agrícolas. Sua atuação atinge hoje uma diversidade de atividades e uma diversificada clientela através de unidades de operações que foram criadas para melhor atender sua clientela e também devido à necessidade de expansão.

O MEPES encontra-se assim estruturado:

→ Escolas Famílias Agrícolas;

- Departamento de Ação Comunitária;
- Centro Comunitário de Saúde;
- Centro de Formação e Reflexão.

O MEPES tem como princípios norteadores:

- Cultivar o respeito às pessoas, comunidades, povos, culturas, para que os encontros entre pessoas e instituições diversas se dêem em nível de fraternidade, de comunhão, de verdadeiro humanismo.
- Empreender uma educação realmente libertadora, porém com qualidade humana, preparando a pessoa para que se sinta sempre em processo de aprendizagem, aberta ao novo, sem, contudo desvalorizar seu passado.
- Desenvolver a vivência do intercâmbio, como uma forma de trabalho comunitário, solidário, responsável pelos destinos humanos;
- Formar lideranças que saibam ajudar os irmãos em sua caminhada sem subjugar-los ou impedir a legítima liberdade de expressão de seus dons. Cultivar o ideal, sem, contudo menosprezar o que pode aprender com os outros.

Referência no Estado como entidade séria, eficaz e merecedora das seguintes confirmações: Personalidade Jurídica, no Cartório Costa de Anchieta/ES. Declaração de Fins Filantrópicos, Registro no Conselho Nacional de Serviço Social, Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Registro no Tribunal de Contas do Estado; na Coordenadoria Proteção Materno Infantil; Secretaria de Estado da Educação; reconhecimento no Conselho Estadual de Educação; Equiparação às Escolas Públicas (Constituição do Estado do Espírito Santo) Art. 281/91, regulamentado pela **Lei nº 7.875/2004**. Participa também no Conselho Estadual de Educação de Desenvolvimento Rural Sustentável, no Conselho Estadual de Saúde e no Criad.

Considerando a evolução do MEPES em suas atividades operacionais, percebemos que este Movimento está dando sua resposta positiva à população a que se destina, mostrando assim que existem soluções para os problemas, desde que a luta seja realmente em prol de melhorias para a sociedade. É claro que nem todas as atividades do movimento acompanham um mesmo grau de evolução. Geralmente algumas se destacam mais, de acordo com a necessidade de cada comunidade, pois sua evolução está restrita ao apoio e aceitação da clientela. Mesmo assim, todos os seus setores de atividades tem desenvolvido um trabalho sério e humanizador nas comunidades em que atuam.

Analisando as EFAs, assim como os demais setores de atividades, podemos afirmar que as EFAs tem conseguido promover o homem do campo. As EFAs, através de sua metodologia tem criado condições reais de vida, levando o homem do campo a uma maior integração com seu meio, pois o método de alternância que utiliza, faz com que o aluno abandone os métodos tradicionais, aderindo às inovações ou conservando-os se for o caso, pois o método alternado faz com que haja uma integração do aluno com a família e a comunidade, permitindo e de certa forma oportunizando que o aluno ponha em prática seus conhecimentos adquiridos na escola e ao mesmo tempo faz com que o mesmo leve seus conhecimentos para a escola, o que leva a uma troca de conhecimentos.

As Escolas Famílias Agrícolas tem feito com que os alunos que nelas estudam ampliem ou descubram seus valores e capacidade e os apliquem no seu próprio meio através do seu trabalho, amenizando assim suas dificuldades.

Hoje, podemos afirmar que as EFAs alcançaram seu objetivo, que era o de prestar uma maior assistência ao trabalhador rural, instruindo-o no que se refere ao manejo da terra, assim como em suas atividades sociais.

Quanto ao **Centro de Formação**, é o setor talvez, a mola mestra do movimento, pois está incumbido da formação de pessoal para atuar no movimento. Sua atuação será responsável pela pior, ou melhor, qualidade dos profissionais do movimento, uma vez que além de formar os indivíduos do quadro funcional, tem também o compromisso de realizar operações

de reciclagem, fazendo com que o pessoal já formado esteja sempre informado das eventuais inovações para o melhor funcionamento do movimento.

No que se refere ao **Cento de Comunitário de Saúde**; nosso ponto de vista é que, indiscutivelmente esse setor tem sido um veículo transformador no que se refere à saúde no município de Anchieta. Esse setor de atividades, segundo o que nos foi possível verificar, vem atuando de forma brilhante, transformou toda a região, levando grandes benefícios à sua clientela,

Esse setor de atividade do MEPES tem sido um grande exemplo uma vez que sua ação não está centrada apenas na cura imediata. Sua filosofia vai além disso, pois executa também a tarefa de esclarecer quanto a prevenção. É um trabalho de conscientização para o desenvolvimento de uma medicina preventiva, junto à comunidade.

O Centro Comunitário de Saúde é uma riqueza do povo da região, pois além de não visar lucro em suas atividades, mantém uma linha de atendimento voltado para o bem estar de toda a sua clientela.

Quanto ao **Departamento de Ação Comunitária**, seus objetivos, também tem sido atingido uma vez que tem cuidado da integração do agricultor, dando-lhe um atendimento necessário à sua valorização.

O intercâmbio que existe no MEPES. Esse intercâmbio quer regional, municipal, nacional ou internacional, faz com que haja uma ajuda mútua em prol da população de ações do MEPES, colocando um relacionamento mútuo entre operadores, o que vem promover a comunicação e dar oportunidades de entrosamento a todo o grupo de ação, servindo de sustentação a todo o movimento mepiano.

Consideramos que o MEPES nasceu para uma luta séria, uma vez que originou-se de uma pessoa que viu o problema do homem do campo com sentimento humano. Hoje, um ideal está realizado, ou melhor, através de Padre Humberto e todos os que o ajudaram na fundação desse movimento, o ideal do homem do campo, de certa forma foi realizado, pois há aproximadamente 38 anos o homem do campo das regiões citadas viviam uma vida de desilusão e sem perspectivas para o futuro.

O MEPES trouxe para a região melhores perspectivas e continua sua luta usando as mesmas armas de quando começou: o amor, o sentimento e uma vontade imensa de ver o homem livre.

O MEPES tem sido de grande utilidade para o povo das localidades que está inserido, pois sua filosofia visa a transformação da sociedade.

Hoje, contemplando a estrada percorrida, pode-se perceber como o MEPES conseguiu o milagre da promoção humana. É admirável verificar como o capital humano, dedicando tempo e bens materiais, doando a própria vida, sendo fiel nas suas escolhas (segundo os princípios filosóficos do Movimento), mantendo a qualidade de seu serviço, transformaram o MEPES em um grande capital social do povo capixaba e podemos dizer do Brasil, uma vez que o modelo das EFA está implantado em 20 Estados.

III – FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA INSTITUIÇÃO

A base para a ação será a promoção do homem todo e de todos os homens, entendido em todas as suas dimensões: espírito, mente, corpo, inteligência, sensibilidade, individualidade, sociabilidade, sem admitir nenhuma exclusão. Qualquer programa feito para aumentar a produção não tem, afinal, razão de ser, senão colocado a serviço da pessoa humana.

Deve reduzir desigualdade, combater discriminações, libertar o homem da servidão, torná-lo capaz de, por si próprio, ser o agente responsável de seu bem-estar material, progresso moral e desenvolvimento espiritual.

O MEPES tem como principal finalidade em sua caminhada:

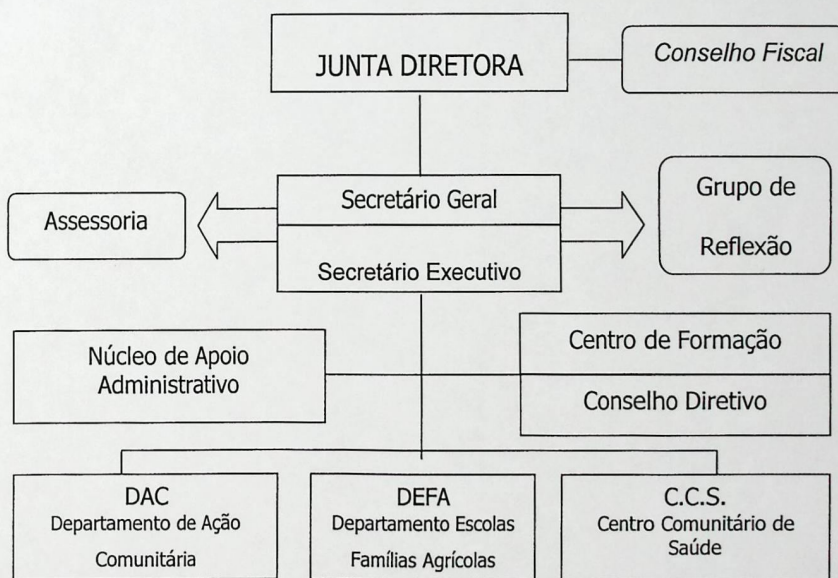
*“O Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) tem por finalidade a promoção integral da pessoa humana. Através da ação comunitária gratuita, numa ampla atividade inerente ao meio rural e, especialmente, naquilo que concerne à elevação humano-social do agricultor, nas dimensões da vida: espiritual,
intelectual,
sanitária,
técnica
e econômica”.*
(Estatuto do MEPES art.4º)

IV – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para realizar o seu serviço o MEPES tem uma organização ágil e pouco burocratizada, sobretudo porque todos aqueles que operam na parte administrativa se consideram também agentes da promoção humana, razão de ser do Movimento.

A sua estrutura organizacional é a seguinte:

➔ **Organograma atual do MEPES:**



Obs.: Aprovado pela Junta Diretora do MEPES na reunião do dia 18/11/1999.

JUNTA DIRETORA DO MEPES

A busca de soluções, a realização da política geral do Movimento, acompanhamento das atividades sempre são feitos em comuns por sua Junta Diretora, expressão pluralística das equipes de operadores das diferentes atividades e representantes de várias entidades.